

## Trabalhos Científicos

**Título:** Importância Da Temperatura E Peso De Nascimento No Desfecho De Neonatos Internados Em Utin

**Autores:** JÚLIA NASCIMENTO SOUZA (UVV), THIFANY FÉLIX ARAÚJO (UVV), LETÍCIA STORCH RIBEIRO MOREIRA (UVV), ESTHER PERINNI LOPES (UVV), ALINE ALMEIDA PAGOTTO (UVV), THALYNE KRETTLI SOUZA (UVV), AMANDA COSTA NASCIMENTO (UVV), RACIRE SAMPAIO SILVA (UVV)

**Resumo:** Os cuidados prestados na “hora de ouro” e a pesagem dos recém-nascidos são ferramentas importantes para avaliação do estado clínico do lactente. A hipotermia e o baixo peso ao nascer estão associadas a piores prognósticos durante o período de internação. O objetivo deste estudo é associar a influência que as variáveis temperatura e peso ao nascimento possuem no tempo de internação e no desfecho hospitalar –alta médica, transferência ou óbito- dos recém-nascidos admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Trata-se de um estudo transversal com amostra selecionada do banco de dados do QUALINEO, estratégia criada pelo Ministério da Saúde a fim de qualificar a atenção ao recém-nascido e reduzir a taxas de mortalidade neonatal, aprovada pelo CEF-UFF 5486251. A amostra foi obtida a partir dos dados gerados referente aos meses de janeiro a dezembro do ano de 2023. Foi realizada uma análise estatística de variáveis categóricas e os procedimentos estatísticos foram realizados utilizando o programa SPSS 26.0. A média da temperatura de 36,2 °C, aferida durante a primeira hora após o nascimento, evidenciou maior propensão a alta hospitalar, enquanto a média da temperatura de 35,6° foi prevalente entre os recém-nascidos que evoluíram para o óbito. Somado a isso, o desfecho alta hospitalar também mostrou-se maior entre os lactentes com a média de peso ao nascimento de 2606,4 g quando comparados com os lactentes com a média de peso ao nascimento de 2100,5g. Os dados obtidos demonstram a relevância das medidas adotadas durante a “hora de ouro” para controle da temperatura do recém-nascido ao evidenciar que a hipotermia se relacionou ao desfecho para óbito e a normotermia com maior propensão para a alta hospitalar. Além disso, o peso ao nascimento de 2606,4 g também mostrou maior propensão para alta hospitalar e declínio do tempo de internação quando comparados com os recém-nascidos de menor peso ao nascimento.